

## INTELIGÊNCIA E SUSTENTABILIDADE UMA PROPOSTA PARA O MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Meio Ambiente, Educação, Tecnologia e Produção

**SOUZA**, Damaris Quiñonez de<sup>1</sup> (damaris.q.souza@gmail.com); **LAMBERTI**, Eliana<sup>2</sup> (eliana@uems.br);

<sup>1</sup> – Damaris Quiñonez de Souza;

<sup>2</sup> – Eliana Lamberti.

A cidade de Ponta Porã é um município do estado de Mato Grosso do Sul que está localizado na região sudoeste do estado e na região de fronteira com a República do Paraguai, portanto, se trata de uma área de fronteira internacional com a cidade de Pedro Juan Caballero (Distrito de Amambay, Paraguai). Os aspectos históricos e cotidianos promovem uma mescla da dinâmica social, econômica e cultural particular, devido a um conjunto de fatores, que se intercalam essas características estão diretamente relacionadas à sua condição e formação histórica. Ademais, o estado de MS possui 79 municípios dentre os quais 44 estão em áreas de fronteiras. O município de Ponta Porã, se encontra numa condição de fronteira seca, caracterizada pela especificidade particular de cidade gêmea com o município paraguaio de Pedro Juan Caballero, aspecto que reflete o desafio nas áreas de gestão de bens e recursos, planejamento, políticas e ações, nas dificuldades que resultam por conta dessa condição ser complexa, tanto de impasses como de potencialidades entre as cidades. Neste contexto da realidade fronteiriça, dos desafios em se tratando de inovação e tecnologia, e novos temas emergentes, o presente estudo pretendeu analisar a realidade do município de Ponta Porã e a viabilidade da mesma como um território inteligente. O objetivo da pesquisa se concentrou em estudar a possibilidade do município de Ponta Porã se constituir em um território inteligente. Estudando as premissas de uma cidade inteligente; analisar as fragilidades e potencialidades do município; construir uma proposta de desenvolvimento local para contemplar os requisitos de um território inteligente. A metodologia utilizada foi do ponto de vista teórico, buscaram a convergência entre inovação e tecnologia a partir da corrente teórica liberal, com destaque para o papel da iniciativa privada na promoção do desenvolvimento. A pesquisa teórica teve por objetivo contemplar os objetivos específicos e foi realizada a partir de publicações, dissertações e teses sobre a temática. Dessa forma, foi realizada a identificação, seleção e sistematização de publicações disponíveis na forma digital. Por meio da leitura de diversos artigos, foi possível identificar o conceito de cidades inteligentes, e filtrar dentre as dissertações que foram produzidas pela UEMS; sugerir o papel que o Parque Tecnológico Internacional de Ponta Porã, o governo local, a sociedade, as atividades produzidas, as instituições de ensino, empresas privadas em conjunto com a gestão pública, para sanar as demandas locais mais urgentes em consonância com a viabilização de tornar o município atual em território inteligente. A possibilidade não é de todo inviável, pois o local, possui uma economia, voltada para alguns setores, possui aspectos históricos que são considerados sustentáveis, uma das características das cidades inteligentes, que devem ser incentivados e fortalecidos pelo governo local. Apesar do desafio por se tratar de uma cidade-gêmea, ser conurbada, e pelo aspecto histórico e cultural que a região possui, da população, deve haver ao menos um acordo entre as cidades fronteiriças, para que as possíveis modificações, nas diversas áreas possam ser benéficas para ambas localidades. Por meio de experiências em outras cidades, é possível afirmar que o município de Ponta Porã, possui peculiaridades na sua formação, e em diversos aspectos que devem ser levados em consideração no caso para a possibilidade da presente proposta. Para isso ocorrer deve ser feito um planejamento, a viabilidade com o Parque Tecnológico Internacional (PTIn), um projeto de longo prazo, a previsão é que seja implantado em 2028. Partindo da premissa que inovação e tecnologia, a pesquisa e a infraestrutura do PTIn vão ser de extrema relevância para fomentar o desenvolvimento da região, e a possibilidade de surgirem oportunidades de investimento tanto público quanto privado na região.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cidades Inteligentes/ Smart Cities; Sustentabilidade; Tecnologia.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a minha orientadora por instigar e incentivar a pesquisa, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e ao CNPQ, por possibilitar e viabilizar a presente pesquisa.